

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: PREVALÊNCIA DE ÚLCERA POR PRESSÃO EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Relatoria: EDIANNE SILVIA LUSTOSA CESAR

JAIRO EDIELSON RODRIGUES BARBOSA DE SOUSA

Autores: HADYEL FREITAS SILVA

SANDRA MARINA GONÇALVES BEZERRA

MARIA HELENA BARROS ARAÚJO LUZ

Modalidade: Pôster

Área: A enfermagem e o terceiro setor

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: As Úlceras por Pressão (UPP) podem ser definidas como área de necrose tecidual que se desenvolve quando um tecido mole é comprimido entre uma proeminência óssea e uma superfície dura por um período prolongado de tempo (NPUAP, 2007). Em pacientes idosos, tem maior repercussão em indivíduos, do sexo masculino, com média de idade de 70,3 anos. Fatores determinantes, como umidade, desnutrição e a necessidade de imobilização prolongada predispõem o desenvolvimento de úlceras por pressão nessa faixa etária. **OBJETIVOS:** Objetivou estimar a prevalência de UPP em idosos institucionalizados. **MATERIAL E MÉTODO:** estudo descritivo, transversal com análise quantitativa de dados. O cenário de estudo foram as quatro ILPIs, localizadas em Teresina (PI), nas quais residiam 180 idosos, sendo que apenas 30 participaram da pesquisa por se enquadrarem nos critérios de inclusão. Os idosos foram avaliados por um instrumento. Verificando as UPP através do exame físico. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A média de idade foi de 80 anos, sendo que 21 dos entrevistados eram do sexo feminino representando 70%, refletindo a “feminização da velhice”. Existiam 23 (76,7%) considerados analfabetos. Entre as doenças de base e comorbidades associadas, houve predominância de hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus, que são as afecções crônicas responsáveis pelas maiores taxas de morbimortalidade em pessoas de idade avançada. Dos 30 idosos obteve-se uma prevalência de 08 (26,6%) UPP, sendo predominantemente a região sacral, com 04 (50%). Quanto ao estágio, a grande maioria 07 (87,5%) se encontrava no estágio II e apenas 01 (12,5%) no estágio I. Não foi detectada nenhuma úlcera em estágios mais avançados. **CONCLUSÃO:** observou-se a prevalência de 26,6% de UPP entre os idosos participantes do estudo, o que se encontra dentro dos padrões referidos na literatura. A localização predominante das UPP foi na região sacral, com 04 (50%); o estágio de desenvolvimento da lesão em sua maioria foi o estágio II 07 (87,5%). Não foi detectada nenhuma úlcera profundas o que denota uma boa qualidade da assistência prestada nestas instituições, embora, a maioria dessas úlceras poderia ser evitada se houvesse maior conhecimento por parte dos profissionais de saúde a respeito das principais características dos pacientes que desenvolvem as UPP.